

Sistema Fecomércio RJ lança campanha Rio de Mãos Dadas para impulsionar 2021 com a retomada de atividades culturais, esportivas, educacionais e empresariais no estado

Ações do Sesc RJ, Senac RJ e Fecomércio RJ abrangem exposições itinerantes, cursos adaptados ao “novo normal” e maratonas virtuais. Festival de luzes na Lagoa Rodrigo de Freitas e intervenções urbanas têm início em janeiro

O **Sistema Fecomércio RJ (Sesc RJ e Senac RJ)** irá promover uma série de ações que iniciam em janeiro e seguem ao longo de 2021, a fim de envolver as pessoas em um clima de positividade que permeie o novo ano e ajude a superar o difícil 2020. **Intervenções urbanas, festival de luzes, exposições itinerantes, maratonas virtuais, cursos adaptados ao “novo normal”, Prêmio Fecomércio de Cultura e uma Edição Especial do Prêmio Fecomércio RJ** para identificar e reconhecer empresas que fizeram a diferença em suas áreas de atuação e na sociedade são exemplos da iniciativa **Rio de Mãos Dadas**.

“Nosso objetivo é reforçar o compromisso com milhares de pessoas em todo o estado. Fortalecer a importância dos serviços de cultura, educação, capacitações, ações sociais e oportunidades oferecidos pelo Senac RJ, pelo Sesc RJ, pela Fecomércio RJ e pelo IFec diariamente. Queremos levar para a população fluminense a mensagem de esperança, superação, otimismo e união para o novo ano.” – explica Antonio Florencio de Queiroz Junior, presidente do Sistema Fecomércio RJ.

Para lançar a primeira fase desse movimento, o Sistema Fecomércio RJ vai realizar, junto com a **Editora Globo**, no próximo **dia 20 de janeiro**, uma live com a presença de **Cláudio Castro**, governador em exercício do Estado do Rio de Janeiro; **Eduardo Paes**, prefeito do Rio de Janeiro; **Antonio Queiroz**, presidente da Fecomércio RJ; **Michael Nagy**, diretor do Fairmont Rio de Janeiro Copacabana; e **Fernando Blower**, presidente do SindRio e diretor-executivo da ANR - Associação Nacional dos Restaurantes. Com mediação da colunista do Globo **Miriam Leitão**, o encontro virtual será transmitido **das 10h às 12h no YouTube e Facebook do jornal O Globo e no Facebook do jornal Extra**.

Todas essas ações vão ao encontro de propostas discutidas em setembro de 2020, durante o **Movimento Rio em Frente**, que pautou iniciativas na área de segurança pública, saúde e educação para a recuperação do estado, com a participação de diversos atores da sociedade.

As atividades que poderão ser conferidas a partir de janeiro serão uma **Cortina de Luzes na Lagoa Rodrigo de Freitas e Intervenções Urbanas**, expostas em diversos bairros da cidade: Copacabana, Largo da Carioca, Mercado de Madureira, Barra da Tijuca, Aterro do Flamengo, Lagoa Rodrigo de Freitas, Central do Brasil, Calçadão de Campo Grande, Tijuca e Arpoador.

Cortina de Luzes - A Lagoa Rodrigo de Freitas receberá uma projeção mapeada de luzes e vídeo em cortina de água com mais de 12m de altura. A atração poderá ser vista entre os dias 22 e 24 de janeiro, a partir das 19h.

Intervenções urbanas – Esculturas de fibra de vidro em formato de duas mãos, com mais de **2 metros de altura** e decoradas por 10 artistas locais, irão transformar o ambiente urbano em uma galeria, que ficará à mostra no período de 20 de janeiro a 21 de fevereiro. A ação será realizada em duas etapas: escultura com mãos afastadas, representando as privações impostas pela pandemia do Covid-19, e a junção das mãos no dia 29 de janeiro. Esta última fase será o retrato da campanha Rio de Mãos Dadas, um símbolo de esperança da retomada de contatos, planos e afetos em 2021.

Sobre os artistas

Agrade Camíz (Camila) - cresceu no conjunto habitacional IAPC, localizado às margens da favela do Jacaré na Zona Norte carioca e produz intervenções na rua há 9 anos, pintando murais, graffitis, passando inicialmente pela pichação. Atualmente desenvolve pesquisa sobre estética do subúrbio do Rio de Janeiro, utilizando expressões, formas e signos da cultura local e da habitação popular.

Bruno Awful - graduando em Artes Visuais pela UERJ, desenvolve uma produção visual que formaliza seu olhar sobre relações de fissuras entre cidade, humanidade, corpo e poder em artifícios visuais viscerais, por meio da pintura, gravura e da produção de objetos.

Cláudia Lyrio – a artista natural do Rio de Janeiro, pesquisa o ciclo da vida e a natureza em uma narrativa onde a paisagem emerge como protagonista e o pensamento da cor é um dos eixos de significado. É formada em Pintura e Letras (ambas pela UFRJ), tem Especialização em História da Arte e Arquitetura no Brasil (PUC-Rio) e Mestrado em Literatura Brasileira (UFRJ).

Igor Nunes - graduado em Design Gráfico pela ESPM, no Rio de Janeiro, e em Pintura e Desenho, pela A.R.C.O., em Lisboa, Portugal. Integrou diversas exposições coletivas nos dois países. Em 2015 ganhou o prêmio Spoleto ArtRua e em 2020 pintou um mural em um antigo armazém tombado na Zona Portuária do Rio. O artista investiga o que há para além do muro, explora o espaço urbano, questões relacionadas à subversividade, a quebra de ordens pré-estabelecidas, o deslocamento geográfico e a crítica social.

Loo Stavale - artista, mestranda em Processos Artísticos Contemporâneos pela UERJ, bacharel em Gravura pela Escola de Belas Artes/UFRJ. Participou de ações e exposições como ArtRua - Mostra de Arte Urbana, ocupação periódica do muro do Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto,

Boreart, Sesc Tijuca e Festival de Inverno no Sesc Teresópolis, Deu na Telha no Complexo do Alemão, CMHO, entre outras.

Márcia Falcão - artista plástica graduada em Pintura pela UFRJ. Um dos temas recorrentes em seus trabalhos tem sido a problemática feminina vista através de experiências pessoais tendo o Rio de Janeiro como cenário, ora belo e poético, ora violento e assustador. Passeando pelo grotesco assume a linguagem figurativa como meio para transmitir críticas à contemporaneidade.

Maria Amélia Diegues - formada em Paisagismo pela escola de Belas Artes da UFRJ, transita por diversas técnicas, algumas artesanais como aquarela, lápis de cor, serigrafia, assim como em computação gráfica. Seu trabalho é colorido e de formas orgânicas ligadas à natureza como flores, vegetais e animais. Influência da sua formação original e de sua vivência com as coisas da cozinha e confeitaria muito presentes em sua vida.

Mario Band's - indicado ao Prêmio Pipa 2017, realiza obras marcadas pelo intenso uso da geometria e precisão no trabalho das cores, luzes e sombras. Utiliza a técnica do Grafitti para deslocar elementos, atrair, confundir e traír o olhar do espectador com a inserção de novas formas, nos diversos suportes que utiliza.

Robnei Bonifácio - Formado em Gravura pela Escola de Belas Artes da UFRJ e mestre em Linguagens Visuais pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFRJ, vive, trabalha e transita entre Rio e Nova Iguaçu. Em seu trabalho investiga maneiras de dialogar com espaço urbano por meio de desenhos, pinturas, propostas educativas e intersociais, abordando o subúrbio como território central para a produção de afetos

Yhuri Cruz - artista visual e escritor, nascido em Olaria, no RJ, em uma família de matriz afro-brasileira. Seu trabalho consiste em promover a intersecção entre sua herança ética e estética familiar, anticolonialidades e esferas privilegiadas e transgressoras do campo artístico. Desenvolve sua prática a partir de criações textuais, visuais e proposições instalativas e performativas, que dialogam com sistemas de poder, crítica institucional, relações de opressão, encenações de cura, resgates subjetivos e violências sociais reprimidas ou não resolvidas.

Contatos:

Relações com a Imprensa – Sistema Fecomércio RJ

Adriana Menezes – (21) 99321-2236

equipeimprensa@rj.senac.br

Wando Soares – (21) 98845-2931

imprensa@sescrj.org.br